

INFORMATIVO DO TJE

TRIBUNAL DE JUSTIÇA DO ESTADO DO PARÁ

Caro leitor

A edição número 41 do "Informativo do TJE" traz novidades. A partir desta Edição os leitores vão ter a seu dispor uma seção exclusivamente dedicada a cultura. Informações sobre exposições, lançamentos de livros de autores da região e dicas de eventos locais, como também produções independentes dos funcionários do TJE. O "Espaço Cultural" está aberto para divulgar também as produções culturais de outros Órgãos do Estado. A seção está aberta para as sugestões dos leitores.

O Informativo destaca ainda o convênio firmado entre TJE e Fundação Carlos Gomes que deu um novo impulso ao Coral "Des. Delival Nobre".

Cumprindo sua meta de interiorizar e descentralizar a Justiça, o Des. Manoel de Christo Alves, Presidente do TJE, inaugurou no dia 17 deste mês, mais um Juizado Especial de Pequenas Causas na Cidade Nova, a exemplo do já existente no PAAR.

O espaço continua aberto às críticas e sugestões dos leitores. Estamos aguardando sua contribuição. Participe. Boa leitura.

A população da Cidade Nova já conta agora com um Juizado Especial de Pequenas Causas

Pág. 3

Mais nove Juízes Substitutos são empossados no TJE.

Pág. 7

TJE firma convênio com a Fundação Carlos Gomes e dá uma injeção de ânimo no Coral "Des. Delival Nobre".

Pág. 7

Maria Helena Teles de Borborema Rebêlo é a aposentada do mês. Pág. 5

Artigos

"O Respeito" escrito pelo Des. Almir de Lima Pereira; "O Brasil do Futuro", por Jossette Lassance; "Técnicas de Treinamento em empresas públicas e privadas" de Sandra Reis e Elba Velasco Rodrigues.

Pág. 6

LEIA NESTA EDIÇÃO



Vista parcial da Fachada do prédio do Juizado Especial na Cidade Nova.

Publicações recebidas na Biblioteca "Des. Antônio Koury", em setembro

- 1 - BIL. BOLETIM INFORMATIVO DE LEGISLAÇÃO FEDERAL. São Paulo: Editora Jurid Vellenich n. 8, ago., 1996
- 2- BOLETIM DE DIREITO ADMINISTRATIVO. São Paulo: Editora NDJ. a.12, n.9, set., 1996
- 3- BOLETIM DE DIREITO MUNICIPAL. São Paulo: Editora NDJ. a. 12, n. 8, ago., 1996. a. 12, n.9, set., 1996
- 4- BOLETIM DE LICITAÇÕES E CONTRATOS. São Paulo: Editora NDJ. a. 9, n. 9, set., 1996
- 5- BOLETIM DO IRIB. São Paulo: Instituto de Registro Imobiliário do Brasil. n. 230, jul., 1996
- 6- BOLETIM INFORMATIVO. Belém: Ministério Público. a.1, n.1, ago., 1996
- 7- BOLETIM JURISPRUDÊNCIA ADCOAS. Rio de Janeiro; São Paulo: Editora Esplanada. a. 28, n.22, ago., 1996; a. 28, n. 23, ago., 1996; a. 28, n.24, ago., 1996. índice de jan/jun de 1996
- 8- CADERNOS DE DIREITO CONSTITUCIONAL E CIÊNCIA POLÍTICA. São Paulo: Editora Revista dos Tribunais. a.4, n.15, abr./jun., 1996
- 9 - COLETÂNEA DE LEGISLAÇÃO E JURISPRUDÊNCIA. São Paulo: LEX Editora. a.60, n.19, jul., 1996; a.60, n.20, jul., 1996; a.60, n. 21, jul., 1996
- 10- EMENTÁRIO DE JURISPRUDÊNCIA DO SUPERIOR TRIBUNAL DE JUSTIÇA. Brasília: a.6, n.14, jan./abr. 1996
- 11- ICMS/IPI E OUTROS. São Paulo: IOB. a. 30, n.35, ago., 1996; a. 30, n.36, set., 1996; a.30, n.37, set., 1996; a. 30, n.38, set., 1996
- 12- IMPOSTO DE RENDA E LEGISLAÇÃO SOCIETÁRIA. Brasília: IOB. a.30, n.35, ago., 1996; a.30, n.36, set., 1996; a.30, n.37, set., 1996; a.30, n.38, set., 1996
- 13- INFORMATIVO DINÂMICO. São Paulo: IOB. a.20, n.44, jun., 1996; a.20, n.60, ago., 1996; a.20, n.61, ago., 1996; a.20, n.62, ago., 1996; a.20, n.63, ago., 1996; a.20, n.64, set., 1996; a.20, n. 65, set., 1996; a.20, n.66, set. 1996; a.20, n. 67, set., 1996
- 14- LEGISLAÇÃO TRABALHISTA E PREVIDENCIÁRIA. São Paulo: IOB. a.30, n.35, ago. 1996; a.30, n.36, set., 1996; a.30, n. 37, set., 1996; a.30, n.38, set., 1996
- 15- JURISPRUDÊNCIA CATARINENSE. Florianópolis: Tribunal de Justiça. a.22, n.75, 1996.
- 16- JURISPRUDÊNCIA DO SUPERIOR TRIBUNAL DE JUSTIÇA E TRIBUNAIS REGIONAIS FEDERAIS. São Paulo: Editora Lex. a.8, n.77, jan. 1996; a.8, n.78, fev., 1996; a.8, n.79, mar., 1996; a.8, n.80, abr., 1996; a.8, n.81, mai., 1996; a.8, n.82, jun., 1996; a.8, n.83, jul., 1996
- 17- JURISPRUDÊNCIA DO SUPREMO TRIBUNAL FEDERAL. São Paulo: Lex Editora. a.18, n. 205, jan., 1996; a.18, n.206, fev., 1996; a.18, n. 207, mar., 1996; a.18, n. 208, abr., 1996; a.18, n. 209, mai., 1996; a.18, n. 210, jun., 1996; a.18, n. 211, jul., 1996
- 18- JURISPRUDÊNCIA DOS TRIBUNAIS DE ALÇADA CIVIL DE SÃO PAULO. São Paulo: a.30, v. 157, mai.,jun., 1996
- 19- SÍNTESE TRABALHISTA. Porto Alegre: Editora Síntese. a.8, n.85, jul., 1996; a.8, n.86, ago., 1996
- 20- REVISTA BRASILEIRA DE CIÊNCIAS CRIMINAIS. São Paulo Revista dos Tribunais. a.4, n.15, jul./set., 1996
- 21- REVISTA DIALÉTICA DE DIREITO TRIBUTÁRIO. São Paulo: Editora Oliveira Rocha. n.1, 1995; n.2, 1995. n.3, 1995; n.4, 1995; n.5, 1995; n.6, 1996; n.7, 1995; n.8, 1995; n.9, 1995; n.10, 1995; n.11, 1995; n. 12, 1995
- 22- REVISTA DE DIREITO ADMINISTRATIVO. Rio de Janeiro: Editora Renovar. v.204, abr./jun., 1996
- 23- REVISTA DE DIREITO AMBIENTAL. São Paulo: Editora Revista dos Tribunais. a.1, jan./mar., 1996
- 24- REVISTA DE INFORMAÇÃO LEGISLATIVA. Brasília: Senado Federal; Subsecretaria de Edições Técnicas. a.33, n.130, abr./jun., 1996
- 25- REVISTA DE JULGADOS E DOCTRINA. São Paulo: Tribunal de Alçada Criminal do Estado de São Paulo. n.27, jul./set., 1995
- 26- REVISTA DE JURISPRUDÊNCIA DO TRIBUNAL DE JUSTIÇA DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL. Porto Alegre: a.31, n.176, jun., 1996, tomo 1,2
- 27- REVISTA DO SUPERIOR TRIBUNAL DE JUSTIÇA. Brasília: a.8, n. 83, jul., 1996
- 28- REVISTA DOS JUIZADOS ESPECIAIS. Porto Alegre: Tribunal de Justiça do Rio Grande do Sul, n.16, abr., 1995
- 29- REVISTA DOS TRIBUNAIS. São Paulo: Editora Revista dos Tribunais. a.85, n. 728, jun., 1996
- 30- REVISTA JURÍDICA. Porto Alegre: Editora Síntese. a.44, n.226, ago., 1996
- 31- REVISTA TRIMESTRAL DE JURISPRUDÊNCIA. Brasília: Supremo Tribunal Federal v.156, jun., 1996. v.157, jul., 1996
- 32- TEMÁTICA CONTÁBIL E BALANÇOS. São Paulo: IOB. a.30, n.35, ago., 1996; a.30, n.36, set., 1996; a.30, n.37, set., 1996; a.30, n.38, set, 1996
- 33- TEXTOS LEGAIS. São Paulo: IOB. a.30, n.35, ago., 1996; a.30, n.36, set., 1996; a.30, n.37, set., 1996; a.30, n.38, set. 1996

INFORMATIVO DO TJE

É uma publicação mensal dirigida aos integrantes do Poder Judiciário. Os textos assinados são de responsabilidade de seus autores. Distribuição gratuita. Tiragem 2.500 exemplares. A responsabilidade pela publicação é da Secretaria de Administração do TJE. Jornalista responsável: Glória Lima, RP 954 DRT/PA. Diagramação: Paulo Corrêa. Colaboraram com esta edição: Domingos Sávio Alves Campos, Carlos Alberto Bezerra Lauzid, Lázaro Mangabeira da Silva, Nazareno Costa, Rubens Farias, Denilton Muniz Pinto (estagiário). Composição e impressão: Graficentro Cejup.

O TJE, através da Secretaria de Administração (SA) em conjunto com o Departamento de Recursos Humanos (DRH), deverá implementar em breve, medidas que visam não só dar continuidade a atual administração, como também rever modelos e sistemas para definição de novas políticas administrativas. Trata-se da implementação do Plano de Cargos e Carreiras; Definição do Modelo Ideal de Organização Funcional; Reestruturação do Departamento de Recursos Humanos, abrangendo os serviços de treinamento e estágio, de pessoal, contagem de tempo de serviço, serviço social; Alteração da Estrutura do Serviço Médico-Odontológico; Implantação do Plano de Auxílio à Aposentadoria; Implantação do Plano de Saúde Integrado; Regimento Interno dos Servidores.

Para o Diretor Nazareno Costa, do DRH, "a atual conjuntura não aconselha que se faça uma programação muito extensa e tampouco ambiciosa, porém realista, é o que nós propomos à Presidência", esclarece. "É necessário entretanto que sejam tomadas medidas administrativas, que consideramos, indispensáveis ao bom desempenho do Poder Judiciário", complementa.

Domingos Sávio Campos, Secretário de administração ressalta que "as organizações são criadas para servir propósitos e as formas que assumem são definidas em razão desses objetivos. As estruturas são portanto, formas de organizar atividades para o alcance de um fim. Foi com essa visão que a SA e o DRH, através de seus titulares, encaminharam à Presidência do TJE, propostas alternativas que possibilitarão de forma gradual e eficaz, rever os modelos e sistemas existentes e definir novas políticas administrativas".

O Des. Manoel de Christo Alves Filho, Presidente do TJE, após tomar conhecimento das propostas dos diretores, apresentou aos desembar-

Novas Políticas Administrativas

gadores em sessão plenária realizada no dia 8 deste mês. O colegiado dos desembargadores votaram favoráveis as propostas em sua totalidade.

Jogos de Empresa e Criatividade

O Departamento de Recursos Humanos do TJE, através do Setor de Treinamento, participou do I Congresso Pan-Americano de Jogos de Empresa e Criatividade, realizado nos dias 19, 20 e 21 deste mês, em Belo Horizonte (MG). As técnicas Sandra Damasceno Reis e Elba Velasco M. de Oliveira, lotadas no Setor de Treinamento, foram as participantes do evento.

O congresso de âmbito internacional contou com a participação de profissionais em administração e recursos humanos de empresas públicas e privadas de várias partes do Brasil e demais países latino-americanos.

Investir no ser humano é premissa básica de uma empresa moderna, cuja direção objetiva proporcionar um melhor aproveitamento pessoal e funcional dos recursos humanos disponíveis.

Para as congressistas Sandra Reis e Elba Oliveira "participar de um evento desse nível, apesar de termos custeado parte das despesas, foi para

nós uma experiência muito enriquecedora. Fomos buscar e conseguimos idéias criativas que facilitem o alcance dos objetivos pessoais e funcionais do pessoal do TJE e, conseqüentemente, o melhoramento dos serviços prestados à população", disse Sandra.

As duas técnicas apresentaram um relatório em conjunto do evento à Diretoria de RH. No relatório também consta propostas de aplicação das novas técnicas comportamentais utilizadas em empresas, aos funcionários do TJE.

A Direção do TJE, em razão da escassez de recursos financeiros, liberou apenas quatro diárias a cada funcionária. As despesas com passagens, material didático e complementação de alimentação e hospedagem ficaram por conta das congressistas.

Confraternização

No dia 11 deste mês vários funcionários do TJE e alguns magistrados se reuniram na churrascaria Rodeio, para comemorar mais um "compleão" de Nazareno Costa, Diretor do Departamento de Recursos Humanos do TJE. O almoço de adesão, ou seja, custeado pelos próprios convidados, aconteceu num clima de total descontração, com direito a música ao vivo. A música foi por conta de Vicente Rodrigues Filho, violonista e cantor de MPB. Vicente é funcionário do TJE, lotado no Setor de Cadastro.

Nazareno Fonseca da Costa é funcionário do quadro efetivo do TJE, técnico especial, é bacharel em Ciências Contábeis, com especialização em Administração de Empresas Públicas. Trabalha no TJE há mais de 20 anos, atualmente responde pela Diretoria de Recursos Humanos.

A Justiça da Modernidade chega até a Cidade Nova

A descentralização dos serviços prestados pelo Tribunal de Justiça do Estado continua avançando. Foi instalado no dia 17 deste mês, mais um Juizado Especial de Pequenas Causas na Cidade Nova 8, na estrada da Providência, entre as WEs 30 e 35. O Juizado vai atender os moradores dos conjuntos habitacionais da Cidade Nova e moradores de áreas vizinhas, são cerca de 150 mil jurisdicionados. A exemplo do PAAR, o Juizado vai atender causas cujo valor não ultrapassem 40 salários mínimos e casos de lesões corporais leves.

O Presidente do TJE, Manoel de Christo Alves Filho já designou o magistrado Idamor da Mota para responder pela direção do Juizado. O Juizado contará com a presença efetiva do promotor público, dois defensores públicos, um secretário, um escrevente e conciliadores. Os serviços prestados pelos Juizados são totalmente gratuitos.

A instalação contou com a participação do representante do Governo do Estado Aldir Viana, pela Diretora de Promoção Social Socorro Gabriel e o representante do Ministério Público Dr. João Diogo, da Defensoria Pública Dr. Ítalo Mácua e demais autoridades do Judiciário e do Executivo.



Aldir Viana, representando o Governo do Estado; Des. Manoel de Christo Alves, Presidente do TJE; Socorro Gabriel, Diretora de Promoção Social; João Diogo representando o Ministério Público

A solenidade iniciou com o hasteamento das Bandeiras do Brasil, do Pará e de Ananindeua, sob os acordes do Hino Nacional Brasileiro pela Banda de Música da PM. O Coral do TJE "Delival da Silva Nobre" fez uma apresentação cantando Ave Maria do Morro, sob a batuta do Maestro João Bosco da Silva Castro, sendo bastante aplaudido pelos presentes. Na mesa, o Presidente do TJE iniciou falando aos presentes que, "Embora combatido da saúde,

mas exultante de alegria por estar instalando o Juizado da Cidade Nova, a exemplo do Juizado do PAAR. Fico sempre sensibilizado de poder trazer a justiça gratuita até o povo. É a Justiça da Modernidade e me considero feliz de estar conseguindo a implantação desses Juizados (...)" observou o Presidente em seu discurso de improviso. O Des. Manoel de Christo Alves Filho deu a palavra ao Procurador Ítalo Macula "estamos acompanhando o empenho do Presidente do TJE na instalação desses juizados, de fundamental importância para a descentralização da justiça." disse o Procurador, ressaltando que justiça Social pressupõe justiça gratuita.

O projeto "Criança Cidadã" do Governo do Estado, que atende uma clientela de zero a doze anos com expedição de documentos, será estendido a população da Cidade Nova, no prédio do Juizado, anunciou o Presidente do TJE. Christo Alves apresentou oficialmente a primeira cliente do Juizado, dona Natalice de Atahide, 55anos, funcionária da SESP e moradora do conjunto Estéleo Maroja. Natalice precisa de uma reintegração de posse da barrquinha que possui, recentemente invadida por posseiros.

Autobiografia

Giovanni Gallo lançou no Hall do Teatro Margarida Schiwazzappa, no Centur, no dia 17 deste mês sua autobiografia intitulada "O Homem Que Implodiu". A publicação foi promovida pela Secretaria de Cultura, com o apoio do Governo do Estado. O lançamento foi muito concorrido e o dinheiro das vendas será revertido para o Museu do Marajó dirigido pelo ex-padre. "O Homem que Implodiu" está à disposição dos leitores na livraria do Centur.

Museu do Círio

A Fé do Homem do Norte é o tema da exposição permanente promovida pela Secretaria de Cultura do Estado (SECULT), através do Museu do Círio. A mostra foi aberta ao público no dia 11 deste mês e permanecerá até início de outubro do próximo ano, quando será apresentada nova exposição.

O Museu do Círio, inaugurado há dez anos (1986), é o resultado de um convênio firmado entre a Basílica de N.S. de Nazaré e o Governo do Estado. A coordenação do Museu ficou a cargo da PARATUR até 1991, passando desde então a fazer parte da estrutura da SECULT. Sob a direção de Socorro Ribeiro, arquiteta dedicada a museologia, o Museu é reorganizado e sofre profundas transformações que objetivam principalmente resgatar e preservar a história do Círio de N.S. de Nazaré, considerado uma das maiores manifestações religiosas.

O Museu do Círio possui um acervo de três mil peças formado basicamente a partir das doações de particulares. São peças que vão desde a arte sacra do século passado à arte popular dos dias atuais.

Mas a exposição "Fé do Homem do Norte" não é a única programação cultural oferecida à comunidade. O Museu do Círio promoveu de 22 a 25 deste mês o seminário "Círio: a procura do equilíbrio entre ciência e o fenômeno do turismo", no auditório do próprio Museu. Para a garotada, oficinas que iniciaram no dia 19 e continuam por novembro e dezembro. As vagas são limitadas e o Museu do Círio, durante a quadra nazarena, estará aberto todos os dias no horário de 9 às 22 horas e posteriormente de segunda à sexta de 9 às 18 horas. O endereço é na rua do Quartel, atrás da Basílica e o Museu funciona no subsolo da Basílica de Nazaré.

Festival de Corais

A Faculdade de Ciências Agrárias do Pará (FICAP) estará promovendo nos primeiros dias de novembro, 1, 2 e 3, o III Festival de Corais, no Teatro da Paz, sempre às 18 horas

e a entrada é franca. O Coral do TJE "Des. Delival da Silva Nobre", estará se apresentando no último dia 3. Vá e leve sua família.



A Assembléia Legislativa do Estado estará promovendo a partir do dia 12 de dezembro, o V Festival de Artes Plástica, Literatura e Música – FEART. Haroldo Bezerra, membro da comissão organizadora do evento diz que "a FEART foi criada há cinco anos, na presidência de Ronaldo Passarinho e objetiva principalmente incentivar os integrantes do Poder Legislativo, parlamentares e funcionários, o gosto pela arte e também a descoberta do potencial de cada um", segundo Haroldo, a cada edição do FEART, novos talentos são descobertos. Na próxima edição deste Informativo, será publicada a programação completa e locais da exposição e do festival de música. Aguardem.

Espaço dos Leitores

Juizado da Infância e Juventude

"Agradecemos a divulgação ampla e bem elaborada das realizações desta 3ª Vara Cível, (Informativo do TJE, nº 40) o que para nós vale como prêmio que muito nos honra e fortalece.

A equipe responsável pela publicação do 'Informativo do TJE' está de parabéns pelo trabalho que desenvolve, no sentido de divulgar condignamente as atividades do Poder Judiciário do Pará". (Carmencin Marques Cavalcante)

A equipe do Informativo agradece a gentileza da magistrada, titular da 3ª Vara Cível.

Pecúlio Judiciário

Ana Tereza, o seu pedido de esclarecimentos sobre as modificações no Pecúlio Judiciário está prejudicado em razão de uma reunião que deverá acontecer em breve, entre os desembargadores e funcionários do Setor de Pagamento do Pecúlio e Departamento de Recursos Humanos. O Diretor do DRH, tão logo aconteça a referida reunião, publicará neste Informativo, todas as explicações necessárias para melhor entendimento dos funcionários. Aguarde.

Maria Helena Teles de Borborema Rebêlo

Mas noivado e posterior casamento aos 22 anos de idade, com Almir Rebêlo, mantido até hoje, a desviaram de seus anseios de trabalho. Maria Helena passa 10 anos totalmente dedicada ao casamento. A conselho médico retorna aos estudos, dessa vez a taquigrafia, pelo Centro Taquigráfico Brasileiro sediado no Rio de Janeiro. O curso se tomava algum tempo depois a porta de entrada para o TJE. O convite para trabalhar como taquigrafa no Judiciário, veio do Des. Cursino Silva, amigo de seu pai. Em 21 de maio de 1958 é nomeada pelo então Presidente Arnaldo Lobo. "Naquela época, a gente entrava como substituta, em seguida passava a interina e só depois de cinco anos era efetivada, lembra a funcionária.

Quando Maria Helena Borborema começou a trabalhar, o TJE funcionava no Palacete

Azul, sede da Prefeitura de Belém por várias décadas, atualmente transformado em Museu. "O Tribunal era formado por seis desembargadores e duas taquigrafas", conta. Maria Helena recorda do que mais impressionou ao ingressar no Judiciário foi "sem desmerecer o nível intelectual dos atuais, o que mais me chamou a atenção, foi o grau de erudição daqueles desembargadores, super preparados. O Des. Hurley por exemplo, era uma sumidade". Outro detalhe que lhe chamou a atenção, foi a confiança que havia entre funcionários e desembargadores. "A confiança era tanta que eles emprestavam o livro de tensões – livro onde registravam seus votos, incluído os futuros – para nós taquigrafas, conferirmos".

Inicialmente o trabalho não era volumoso, mas com o tempo foi aumentando e Maria Helena sentiu a necessidade de operacionalizar melhor o serviço. Visitou outros órgãos públicos, em outros Estados e chegou a fazer um mini estágio, de uma semana, no setor taquigráfico do Senado Federal. No retorno, reorganizou o setor, implantando o sistema de rodízio para melhor operacionalizar e agilizar o serviço que aumentava a cada dia. O setor cresceu e com ele surgiram os problemas. Maria Helena conta que as funcionárias reclamavam que ela era muito exigente. Maria Helena explica que chefiava o setor, e o volume diário de traduções era grande e a obrigava a fazer tanta exigência. "Tive que conviver com isso, mas não abria mão da qualidade do serviço, inclusive o uso correto do português" ressalta ela.

Em maio do ano passado, faltando apenas um dia para completar seus 70 anos de idade e 37 de serviço público, encaminha à Presidência do TJE seu pedido de aposentadoria. A aposentadoria ainda não foi homologada, mas Maria Helena já está afastada das atividades, desde o ano passado.

Hoje Maria Helena se dedica a um hábito que manteve durante toda sua vida, a leitura. Além da leitura, ela curte o netinho Marcelo Augusto e adora conversar com as duas únicas filhas: Isolda e Clícia. Maria Helena lê *best sellers*. Seu gênero preferido são os romances e o livro que mais a impressionou foi o do sueco Milan Kundera com "A Insustentável Leveza do Ser". Como mensagem aos colegas da ativa, Maria Helena deixa um trecho do poema "Estatutos do Homem" de Thiago de Melo. "Artigo III; Fica decretado que a partir deste instante haverá girassóis em todas as janelas e que os girassóis terão direito a se abrir dentro da sombra, e que as janelas devem permanecer o dia inteiro abertas para o verde onde cresce a esperança".



"Mas não abria mão da qualidade do serviço", Maria Helena no exercício da função (1985)

Uma vida repleta de acontecimentos. Aos 16 anos diplomou-se em professora normalista. Primeira da classe, Maria Helena terminou o curso com 10 em todas as matérias e foi a escolhida para ser a oradora oficial de sua turma. A melhor aluna é laureada com o prêmio "Lauro Sodré", pelo Colégio Progresso Paraense. Era comum naquela época as direções das escolas premiarem os melhores alunos. O prêmio recebido por Maria Helena foi seu anel de formatura, o modelo foi escolhido pela premiada. Logo após a formatura, em 1943, foi nomeada pelo Interventor Federal, Miguel Pernambuco Filho. A recém nomeada professora não havia ainda completado um mês de trabalho, quando assumiu a interventoria do Estado Magalhães Barata, inimigo político de Augusto Ragel de Borborema, já falecido, pai de Maria Helena. Um dos primeiros atos do Interventor foi varrer com seus inimigos. Maria Helena lembra sem ressentimentos "estava na sala de aula, quando a diretora da escola veio me comunicar que eu estava demitida. Fiquei tão chocada, primeiro pela forma como recebi a notícia, segundo porque, naquela ocasião tudo o que eu mais queria era lecionar para crianças e terceiro porque eu ainda era muito nova, só tinha 16 anos. Desde aquele dia jamais retornei àquela escola."

O *afer* existente entre Magalhães Barata e Augusto Rangel de Borborema se deu em razão do segundo ter prendido o Barata. Borborema era o Chefe de Polícia do governo que se estabeleceu a partir do golpe de 30. O então tenente Barata fazia oposição ao governo e portanto haviam ordens superiores para prendê-lo. O Chefe de Polícia foi informado de que Barata estava escondido no extinto hospital "Juliano Moreira". Borborema foi checar a denúncia, mas só descobriu Barata porque este foi se esconder no forro da capela do hospital e suas botas furaram e atravessaram o forro da capela, denunciando ao policial sua presença, que imediatamente lhe deu voz de prisão. Naquela altura, Maria Helena estava com cinco anos de idade.

A demissão foi traumatizante para a nova professora. Aos poucos e com a ajuda do pai, Maria Helena foi se recuperando. "Parti para outra", conta com um sorriso nos lábios. Maria Helena começou a estudar inglês, francês, estatística, contabilidade e aulas de direito com seu pai. O objetivo era se preparar para prestar concurso no Departamento de Administração de Serviço Público (DASP), hoje extinto. O DASP, diz Maria Helena, era o órgão central que controlava a administração pública do País e só fazia o concurso quem estudasse muito.

O RESPEITO

Almir de Lima Pereira

Aprendi uma coisa: as autoridades devem se respeitar mutuamente. Elas são o espelho do povo, principalmente nas cidades interioranas. Assim, procedi no desempenho das minhas funções no interior.

Lembro que certa vez fui a Delegacia do Município para conhecer a situação de uma pessoa que estava ilegalmente presa. Ponderei ao delegado da condição irregular do detido e aconselhei a soltá-lo. Mas fiz uma ponderação, deixe primeiro eu me retirar, depois de alguns minutos dê-lhe a liberdade.

Era uma maneira de não deixar o policial em desprestígio com a população. Hoje já não acontece isso. Há muita inversão hierárquica, quando pessoas que possuem poder público, atritam com outras do mesmo nível e até com superiores, levando aos seus jurisdicionados, uma impressão pouco feliz.

Se os mandatários não se entendem, formam centro de discussões mútuas, dão um exemplo negativo a sociedade que representam.

Por isso, a postura que devem ter esses dirigentes, no exercício de suas funções, principalmente no conviver com os demais, que exercem o poder. É muito doloroso se verificar que autoridades se degradam entre si.

Um grupo que constitui a condução do munus público, deve revelar antes de tudo equilíbrio e guardar suas emoções. Caso contrário, gera entre os seus jurisdicionados a desobediência.

É oportuno indicar pensamentos como estes:

"Respeita-te e os outros te respeitarão"

Confúcio

"Quando os que mandam perdem a vergonha, os que obedecem perdem o respeito".

Cardeal de Ritz

"Somos respeitados na mesma medida em que a nós próprios respeitamos".

*Lucas de Clapiers,
Marquês de Vauvenargues*

"Os homens só são respeitáveis, quando respeitam".

Ralph Waldo Emerson

"Quem não respeita não é respeitado".

G. Herbert

A diferença da utilização das técnicas de treinamento em empresa pública e empresa privada

Sandra Damasceno Reis e Elba Velasco

Existe essa diferença de aplicabilidade entre as mesmas, devido as empresas privadas terem atingido um processo de evolução mais elevado, e a empresa pública encontra-se praticamente estagnada. Justamente em cima disto, é que as técnicas devem ser voltadas à conscientização e aceitação de mudanças comportamentais e culturais nas empresas públicas.

Isto é um trabalho de capacitação a longo prazo, principalmente por se tratar de uma conscientização descendente, atingindo, a princípio, os dirigentes, baseando-se com pressupostos de Controle de Qualidade Total.

É fundamental desenvolver um

trabalho em equipe, no sentido de criatividade, eficácia e eficiência que existe também nas empresas públicas, proporcionando conhecimento de tecnologia de trabalho sócio-individualizado, alicerçando em pressupostos andragógicos de dinâmicas de grupo, assim como, possibilitando o estabelecimento de padrões para o trabalho em equipe, aumentando a objetividade na busca da qualidade contínua, através das pessoas no seu ambiente de trabalho.

Essas técnicas aplicadas pelo Serviço de Treinamento, mostram como converter a energia dissipada nas organizações.

O Brasil do Futuro

Josette Laxsance

O Brasil é o país das leis, dos impostos e também de muitos miseráveis, o país dos contrastes, muito-rico, muito-pobre, dos extremos. Uns são tratados com leis e são dignos pagadores de impostos, para outros não existem leis e sonegam impostos.

Não investe suficientemente na educação, na qualidade de vida de seus subcidadãos, na saúde, muito menos como deveria ser, no futuro, na sua infância.

Trata dessa com tecnologia, digita a causa mortis com orgulho da eliminação dos "mais fracos", curando uma ferida superficial com causas mais profundas, catalisa, apara suas consequências, arma as cidades, de vídeos de sangue e opiniões reacionárias que frutificam os pormenores inconscientes dos cérebros dos telespectadores. Sem nunca ter a mesma paciência de plantar a semente debaixo desse latifúndio brasileiro.

Não basta denunciar a exploração sexual infantil, o abandono da criança, o país está abandonado, tem que se denunciar o abandono do governo, dessa pseudo-moral burguesa que oculta problemas morais. Não basta denunciar o governo, temos que nos denunciar,

por omissão em opiniões e atitudes...

Nossos direitos são tantos, e que se fossem respeitados, talvez nossos deveres todos fossem executados.

Tem que existir, como Hélio Tornagh afirma, o "pôr em prática a norma que se aproxima do ideal", porque nas leis não estão contidas as limitações dos seres humanos que para sobreviver, têm que conviver obrigatoriamente com a impunidade, com os riscos de sair da linha, que cotidianamente são submetidos aos menos favorecidos pela fatia do bolo nacional e que, se extrapolam esses limites estão condenados a confinamentos carcerários e não em mansões em Miami com caviar e champagne. Esses são condenados ainda à ignorância eterna.

É um direito do cidadão ser informado objetivamente de seus direitos, porque seus deveres são frequentemente expostos. Com isso se conscientiza e se luta.

Há terra para todos, com leis, poderá haver impostos, poderá haver educação, alimento, saúde, há futuro para todas as crianças, sem contrastes, sem individualismo com individualidade, sem ditaduras. Sem utopia.

Novos Juízes Substitutos são empossados

Marcus Alan, de Melo Gomes, Rita Helena B. Fagundes, Antonieta Maria Ferrari Mileo, Tânia Bastistello, Marisa Belini de Oliveira, Raimundo das Chagas Filho, Sandra Maria F. Castelo Branco da Silva, Ricardo Salame Guimarães e Flávio Sanches Leão são os novos juízes substitutos, empossados no dia 16 deste mês, às 17 horas no plenário "Des. Oswaldo Pojucan Tavares". Os nove juízes já estão designados para responderem pelas comarcas do interior do Estado.

Várias autoridades participaram da Sessão Solene de posse dos novos magistrados. O Des. Manoel de Christo Alves Filho, Presidente do TJE, presidiu a solenidade. O Deputado Zenaldo Coutinho, Presidente da



Os recém empossados Juízes Substitutos do TJE

Assembléia Legislativa; Manoel Santino, Procurador do Estado representou o Ministério Público; Aldir Viana, Secretário de Justiça, representou o governador Almir Gabriel; o advogado Sérgio Couto, Presidente da OAB-PA, e demais autoridades locais participaram do evento. Quase todos os desembargadores se fizeram presente na solenidade.

A Banda de Música da Polícia Militar do Estado participou do evento tocando o Hino Nacional e Hino do Pará. O Coral "Des. Delival da Silva Nobre", formado por funcionários do TJE, também se apresentou durante a solenidade de posse, homenageando os novos juízes substitutos. A sessão foi encerrada com um coquetel oferecido pelos novos juízes aos presentes.

Novos ares para o Coral do TJE

Criado há seis anos, na gestão do Des. Almir de Lima Pereira através de portaria nº 412/90, o coral do TJE vai respirar novos ares a partir de agora. A nova fase se deve a um convênio firmado entre o Tribunal e a Fundação Carlos Gomes. A iniciativa de investir no coral partiu dos atuais Secretários de Administração e Planejamento, Domingos Sávio e Carlos Alberto Lauzid Bezerra, respectivamente. Com o convênio o coral passa a receber material didático, assistência técnica, instrutor quando necessário, local adequado para os ensaios e transporte para os cantores quando for possível. Outra atribuição da Fundação é o pagamento de cachê aos coralistas dentro dos limites estabelecidos no Plano de Aplicação, e de conformidade com os critérios estabelecidos pelo TJE e a Fundação. Ao Tribunal de Justiça compete: dispor de um local adequado aos ensaios do coral, facilitar a participação dos integrantes nos dias e horários determinados aos ensaios e apresentações, organizar, coordenar a estruturação e administrar os assuntos e repassar à

Fundação os recursos financeiros de acordo com o estabelecido pelo Plano de Aplicação. O valor estipulado para o convênio é de R\$ 20 mil. O contrato expira no dia 31 de dezembro do ano que vem, caso não haja interesse de renovação pelas partes.

A soprano Georgina Pereira dos Santos é a coordenadora do coral. Em entrevista ao "Informativo do TJE" Georgina Pereira disse que seu trabalho será dirigir as reuniões do coral e representar o grupo em reuniões e fóruns. Além do trabalho administrativo, Georgina é coralista. Ela disse que canta desde "a época de ginásio" e que fez cursos de voz. Georgina foi aluna de uma das mais famosas cantoras líricas de Belém, a soprano Marina Monarcha. Ela afirmou que, o canto é um de seus grandes prazeres e que quando canta, canta com a alma, afirma a coralista.

O convênio vai possibilitar uma injeção de ânimo no grupo. Segundo a soprano Maria Gaudência e a contralto Maria Sarmento, a falta de interesse dos funcionários em participar tem sido "um problema sério", reclamam elas. O coral conta hoje

com sete contraltos, nove sopranos, seis tenores e seis baixos, dirigidos pelo Maestro João Bosco da Silva Castro. Os integrantes do Coral "Des. Delival da Silva Nobre" são: Antônio Carlos Pinagé da Silva; Antônio José de Souza Corrêa; Carlos Mussi Calmon Gonçalves; Canrobert Cassiano Figueiredo; Carmem Dolores C. Faria; Diana Regina Nobre Corrêa; Edivaldo Pinto Gama; Eduardo Mário da S. Nascimento; Evany Rodrigues da S. Almeida; Fabíola Bestene de O. Almeida; Georgina Pereira dos Santos; Heitor Ivanildo Santos Carneiro; Irineu Gomes de Castro; Jorge Oliveira Lopes; Lígia Carneiro Gaya; Lúcia de Fátima Lobo; Marcos Augusto Araújo Bitencourt; Maria da Luz Sarmento; Maria Eugênia S. Nunes; Maria Ivanete dos Santos Carneiro; Maria Leida Martins Barros; Maria Veras Alves Campos; Silvia Maria Fadul Bastos; Zilma Cordeiro Ferreira; Wilson Mauro Marinho Velasco; Oséas Amaral; Laurici Santos de Miranda; Mário Henrique dos Santos Castro.

Os dirigentes do Tribunal de Justiça parabenizam os aniversariantes de novembro, são os seguintes:

- 01 – Joaquim Benigno de Brito Nunes, Josias da Conceição Cordeiro, Lourdes de Fátima Rodrigues Barbagelata, Margarete Maria de Jesus.
- 02 – Cesar Augusto Dias Lobo Júnior, Hamilton Ferreira de Souza (Desembargador), Maria Darlice Monteiro Nunes, Orlando Pereira, Rosita do Socorro R. Marques.
- 03 – Adalberto Tavares Gouveia, Adriana de Nazaré de Nascimento Frazão, Humberto de Castro (Desembargador), Maria Djanira Caldas de Souza, Mário Hiroshi Kobayashi.
- 04 – Leonel Almeida Magalhães, Maria Goreti de M. R. Monteiro, Maria José de Campos Lameira.
- 05 – Angela Maria de Vilhena Martins, Cleber Cardoso da Costa, Maria do Socorro G. Azevedo, Ronaldo Rangel de Andrade, Rosalina Farias da Costa Brito, Vera Maria do Carmo Vale.
- 06 – Alverina Rodrigues Ferreira, Edith Ribeiro Dias (Juíza), Enivaldo da Gama Ferreira (Juiz), Evandro Teixeira de Azevedo Júnior, José Anivaldo Rosendo da Silva, Kedima Pacifico Lira (Juíza), Rosely Conceição Souza.
- 07 – Josilda de Almeida Ribeiro, Raimundo Nonato da Silva Menezes, Ruth Helena das Dores Silva.
- 08 – Adnaida Garcia da Silva, Aldo Macedo Botelho, Antonio Alberto Lemos Sodré, Geraldo Cunha da Luz (Pretor), Gilvana Ribeiro Freitas.
- 09 – Álvaro José Norat de Vasconcelos (Juiz), Ana Lucia Aquino Barbosa, Jaime dos Santos Rocha Júnior, José Carlos Guimarães Silva, José Lauro da Costa Filho, Leocadia Noletto da Costa, Maria de Nazaré Costa de Andrade, Reinaldo Carvalho Lima, Teodoro Pedro de Souza.
- 10 – Antonio Carlos Silva dos Santos, Ilza Rodrigues Pereira, Italzira Bittencourt Rodrigues (Juíza), José Maria Pereira, Lucineide do Socorro Sales Freitas, Orisvaldo dos Santos Gomes.
- 11 – Antonio Elder Maurício Correa, Antonio Nery de Souza Júnior, Antônio Neusivaldo de Lima Magalhães, Jahir Galvão de Lima (Pretor interior vitalício), José Maria Teixeira do Rosário (Juiz), Josias Alves da Silva, Maria Célia de Figueiredo, Pedro Pinheiro Sotero (Juiz), Raimundo Adalto Alves Martins, Sebastião Rubens da Silva Pontes.
- 12 – Alcindo de Souza, Ana Graziela de Oliveira Losada, Renato Diogo Roldão do Nascimento.
- 13 – Antonio Alves da Cunha Neto, José Euripedes Parreira, José Luiz Brasil de Salge, Laércio Borges da Silva, Márcia Lucia Nunes Marinho, Maria de Nazaré de C. Rendeiro, Marilza Grisolia de Figueiredo, Sidney Abdon Guedes.
- 14 – Angela Maria Donatelli, Augusto Cesar Borralho Ferreira, Heralda Dalcinda Blanco Rendeiro (Juíza), Hilaneí Silva Rabelo, Maria Aparecida Pereira de Brito, Terezinha Moraes Gueiros, Zenilda Pereira Leite.
- 15 – Cícero Rodrigues, Eliana Santos Trindade, Gonçalo Monteiro, Kátia Maria Leão Amorim, Manoel Deodoro A. de Araújo, Orlando José P. Paixão.
- 16 – Eva Maria Pinto da Silva (Juíza), Hamilton Pinheiro de Araújo, Sandra Maria Losada Maia, Telma Sueli Souza do Rego.
- 17 – Anna Carolina Sá Moraes, José Roberto Maia Gordo, Luís Celso Acácio Barbosa, Paulo José Ferreira da Silva, Raimundo Francisco Lima, Ruy Celso Ferreira Moura.
- 18 – Carla Blanco Rendeiro, Manoel Oliveira de Farias, Maria de Fátima da Silva.
- 19 – Alacid Tavares Monteiro, Antonio Jalino Valente Cota, Francisca Manito de Lima, Manoel Leandro Pamphilio, Maria das Graças Garcia Chermont, Maysa Barbalho F. dos Santos, Rejane Maria de Siqueira Dias.
- 20 – Carla Miriam Fonseca Pinto de Almeida, Catarina do Socorro Marques da Costa, Celina Carmen Vidigal Carvalho, Eliana Pacheco de O. Cortes (Pretora), Rex Maria Ribeiro Vieira.
- 21 – Ary da Motta Silveira (Desembargador), Dilair Maia Rodrigues, Ivan Almeida Sanches, Jaime Marcos Vaz A. dos Santos, Jairo Lopes Coelho, João Afonso S. Monarcha, Leonete Carvalho Ferreira Mendes, Maria do Socorro Cardoso Neves, Maria Veras Alves de Campos, Mary Conceição Lima Frazão, Paulo Roberto Pequeno de Paiva, Sidalia Souza do Amaral, Sílvio Roberto Souza da Silva.
- 22 – Antonio Pinto Lisboa da Silva, José Elias Rufino de Matos, Marcos Antonio Sarmiento Pinheiro.
- 23 – Ana Lúcia Aquino da Silva, Antonio Fausto Martins Nunes, Ellen Christiane Lobato Bemerguy, Eneida Daisy Chermont Barreira Pampolha, Evilásio José Mendes Costa, João Luís Moraes Pires, Márcio Joaquim Moreira dos Santos.
- 24 – Antonio Magalhães da Silva Filho, Augusto João Alamar, Joana Amaral do Rosário, Josette de Jesus Lassance Maya, Maria Firmina Souza Freitas, Moacyr Ribeiro Santiago, Pedro Almeida da Silva Júnior.
- 25 – Jair Nery Júnior, Juliomar Nunes Lemos, Paulo Henrique da Silva Rodrigues.
- 26 – Antonio Ailton Benone Sabba, Gláucia Regina Centeno Cordeiro, Iracélia Carvalho de Araújo, João Xavier Pantoja, José Marques da Silva Filho, Júlio Cesar Nascimento de Souza, Luzia do Socorro Silva dos Santos (Juíza), Reinaldo Virgens da Silva, Rita Cecília Viana de Souza, Ronaldo do Socorro Leão Nazaré.
- 27 – Fabiola Bestene de Oliveira Almeida, Hamilton Barbosa Imbiriba, Maria das Graças C. Martins, Orivaldo Bararua Solano, Raimunda Costa das Mercês.
- 28 – Crisalida Pantoja Soares, Leonardo de Noronha Tavares (Juiz), Rogério Sousa Silva.
- 29 – João Batista da Silva Imbiriba, Lázaro Pereira do Carmo, Maria de Fátima da Silva Chagas, Maria de Nazaré Costa da Silva.
- 30 – Álvaro Augusto de Castro Simões, André Saraiva da Silva, Roberto Gonçalves de Moura (Juiz), Ruth Nazaré de Couto Gurjão (Juíza), Vania Ribeiro de Andrade.

Men

N. Chaot. 341.3

Título: Informativo TJPA.



17822

20364

Festas de novembro

15 - Dia da Proclamação da República

16 - Dia da Música

19 - Dia da Bandeira

"A ninguém importa mais esquivar humilhações, e não cotudo tem muito de heróico em si recida rigidez, que a nada se dobra justiça, assente, cá embaixo, na te, lá em cima, no juízo divino."